

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** DESAFIOS NA IMUNIZAÇÃO CONTRA A POLIOMIELITE NO BRASIL  
**Relatoria:** Paula Héllen da Silva Lima  
Ana Vitória de Souza Sena  
**Autores:** Migna Jucy Marques da Silva  
Juliana Leilany de Lima Dantas  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A poliomielite é uma enfermidade contagiosa causada por um vírus, com alto potencial de transmissão e consequências graves, sobretudo em crianças, podendo resultar em paralisia crônica e óbito. No cenário brasileiro, a imunização contra a poliomielite é uma pauta de extrema importância na esfera da saúde pública, manifestada por meio de campanhas em âmbito nacional, visando a eliminação da doença. Contudo, verifica-se, ao longo dos anos, um declínio alarmante nas coberturas vacinais para este mal, representando um desafio considerável no contexto da saúde pública. **OBJETIVO:** Analisar os desafios que vêm colaborando para a redução das taxas de vacinação contra a poliomielite no Brasil, embasado em investigações recentes. O intuito é compreender os entraves que dificultam a eficácia da imunização em massa contra essa moléstia devastadora, e apresentar sugestões para nortear políticas e estratégias de saúde pública. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** Uma revisão sistemática da literatura foi realizada usando artigos científicos disponíveis em bases de dados como o Scielo, entre os últimos cinco anos. As palavras-chave relevantes, como "vacinação", "poliomielite", "cobertura vacinal" e "desafios da vacinação", foram usadas para realizar a busca. **RESULTADOS:** Após a análise dos estudos selecionados, foram identificados diferentes desafios que têm contribuído para a redução das taxas de vacinação contra a poliomielite no Brasil. Dentre os principais fatores, destacam-se a propagação de informações falsas e mitos sobre as vacinas, a falta de confiança nas autoridades de saúde, a dificuldade de acesso aos serviços de saúde em algumas regiões do país e a desigualdade socioeconômica, que influencia diretamente na adesão às campanhas de vacinação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Frente aos desafios evidenciados, é fundamental que as autoridades de saúde adotem medidas eficazes para superar tais obstáculos e assegurar a proteção adequada da população contra a poliomielite. Nesse sentido, é crucial investir na conscientização sobre a importância da vacinação, implementar estratégias de comunicação para combater a desinformação, melhorar o acesso aos serviços de saúde, especialmente em áreas distantes, e promover a confiança da comunidade nas vacinas e nas campanhas de imunização. Somente assim será possível avançar rumo à erradicação total da poliomielite no Brasil.